

#101726 O LEVANTE DE CORRENTINA: DA RESISTÊNCIA À INSURGÊNCIA

ANDRÉ MONTEIRO COSTA (ANDRÉ MONTEIRO COSTA) (/proceedings/100058/authors/344341)¹

.papers/94974/favorite)

papers/94974/message%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/o-levante-de-correntina--da-resistencia-a-insurgencia)

Apresentação/Introdução

O que leva 1 mil pessoas a invadirem a Fazenda Igarashi? O que leva 10 mil pessoas às ruas de Correntina/BA?. Essa foi a motivação do documentário Insurgência. A questão não era a terra, mas a água. Um novo tipo de conflito toma o noticiário nacional. O agronegócio e a morte de riachos e rios foram as chaves para essas ações. Algo para além da usual resistência dos movimentos sociais.

Objetivos

Caracterizar o tipo de conflito pela água em Correntina/BA e compreender os processos sociais que levaram a população a invadir a Fazenda Igarashi e ocupar as ruas da cidade.

Metodologia

rio Correntes, afluente do São Francisco. A área foi o município de Correntina, oeste baiano. Os dados foram coletados em novembro de 2017, sendo os primários por meio de 09 entrevistas, imagens e falas durante a manifestação pública do dia 11/11, por vídeo e realizado o documentário Insurgência. Os dados secundários foram coletados em jornais de grande circulação, imagens e vídeos divulgados na internet, sobre a invasão à Fazenda Igarashi, no dia 02/11. Foi utilizada a análise crítica do discurso e a antropologia visual para imagens.

Resultados

rio Correntes, afluente do São Francisco. A área foi o município de Correntina, oeste baiano. Os dados foram coletados em novembro de 2017, sendo os primários por meio de 09 entrevistas, imagens e falas durante a manifestação pública do dia 11/11, por vídeo e realizado o documentário Insurgência (www.youtube.com/watch?v=iFTosuHoiw0 (<http://www.youtube.com/watch?v=iFTosuHoiw0>)). Os dados secundários foram coletados em jornais de grande circulação, imagens e vídeos divulgados na internet, sobre a invasão à Fazenda Igarashi, no dia 02/11. Foi utilizada a análise crítica do discurso e a antropologia visual para imagens.

Conclusões/Considerações

Há que resistir, manifestar-se diante do mal, mas dizer basta ao controle da vida pelo agronegócio e o neoliberalismo requer mais. O levante de Correntina, para além de resistência, é insurgência, pois aponta possibilidades. Não destina todas ações defensivamente. Ataca, visibiliza. E leva mais adiante, tal que produza mudanças essenciais. Correntina contribuiu com uma nova narrativa de futuro na luta pela água e nos diz: há alternativas.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IAM/FIOCRUZ

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?

